

RESUMO EXPANDIDO

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS: EXPERIÊNCIAS INVESTIGATIVAS E DESAFIOS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jobson Nunes Alves¹, Izanara Oliveira Lima ², Marilia Beatriz Ferreira Abdulmassih³

Introdução

O estágio supervisionado representa uma etapa essencial na formação inicial de professores, pois possibilita ao licenciando vivenciar a realidade escolar e compreender, na prática, os desafios presentes no ambiente educacional. Segundo Pimenta e Lima (2017), o estágio supervisionado permite ao futuro professor compreender a realidade escolar de maneira crítica e reflexiva, favorecendo a análise das práticas pedagógicas e dos desafios presentes no cotidiano da escola pública. Nesse contexto, o estágio supervisionado como prática investigativa e formativa possibilita ao licenciando observar, analisar e intervir no ambiente escolar, desenvolvendo experiências fundamentais para sua formação profissional.

O presente trabalho resulta das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em Ciências, realizado em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. Durante a vivência, foi possível perceber diferentes problemáticas presentes no ambiente escolar, relacionadas às dificuldades de aprendizagem, indisciplina, desinteresse estudantil, desvalorização docente e limitações estruturais da escola pública. Além disso, o estágio possibilitou compreender como fatores sociais e econômicos interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem, evidenciando a necessidade de metodologias mais humanizadas, inclusivas e contextualizadas. Assim, o trabalho busca discutir as contribuições do estágio supervisionado para a formação docente, destacando sua importância enquanto prática investigativa capaz de promover reflexões sobre os desafios da educação contemporânea.

¹ Universidade Federal do Piauí – UFPI -CPCE

² Universidade Federal do Piauí – UFPI-CPCE

³ Universidade Federal do Piauí – UFPI –CPCE (ORIENTADORA)

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em Ciências em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, compreendendo o estágio como prática investigativa e formativa na construção da identidade docente. Busca-se também refletir sobre os desafios enfrentados no ambiente escolar, investigar fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem e discutir as contribuições da prática docente para a formação acadêmica, profissional e social do licenciando. Além disso, pretende-se evidenciar a importância de metodologias pedagógicas mais dinâmicas e humanizadas no fortalecimento da participação estudantil e na construção de relações mais positivas entre professor e aluno.

Metodologia

O estágio supervisionado foi desenvolvido em uma escola pública com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, durante as aulas de Ciências. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e investigativa, fundamentada nas experiências vivenciadas no cotidiano escolar durante o período de estágio. As atividades envolveram observação da rotina escolar, participação nas aulas, elaboração de planos de aula, organização dos conteúdos, revisões, explicações e desenvolvimento de atividades práticas voltadas para o ensino de Ciências.

Durante o estágio, foram utilizadas diferentes estratégias metodológicas buscando promover maior participação e interesse dos estudantes, como a utilização de desenhos durante as explicações no quadro, revisões dialogadas e dinâmicas com perguntas e respostas, modelos didáticos, e data show. A escolha dessas metodologias ocorreu a partir das observações realizadas em sala de aula, especialmente diante das dificuldades de atenção, interpretação e participação demonstradas pelos estudantes. Também foram realizadas observações relacionadas ao comportamento da turma, às dificuldades de aprendizagem, às condições estruturais da escola e às relações estabelecidas entre professores e estudantes. As experiências vivenciadas foram registradas ao longo do estágio, possibilitando reflexões críticas sobre a prática docente e sobre os desafios presentes na realidade da escola pública.

Resultados e Discussão

As experiências vivenciadas permitiram compreender que os desafios escolares ultrapassam as dificuldades relacionadas ao ensino de conteúdos, envolvendo também questões sociais, estruturais, emocionais e pedagógicas que interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Um dos principais aspectos observados foi a dificuldade dos estudantes em interpretar, analisar e compreender os conteúdos. Muitos alunos demonstravam baixa participação nas atividades escritas, resistência em copiar os conteúdos e pouca motivação. Entretanto, percebeu-se que tais dificuldades não podem ser analisadas de maneira superficial.

Parte significativa dos estudantes encontrava-se inserida em contextos de vulnerabilidade social, marcados por limitações financeiras, dificuldades familiares e ausência de acompanhamento educacional fora da escola. Alguns alunos apresentavam dificuldades relacionadas à aquisição de materiais escolares, evidenciando como as desigualdades sociais impactam diretamente o desempenho e a permanência no ambiente escolar. Somado a isso, observou-se um cenário de fragilidade nas relações escolares, marcado pela desvalorização docente, pela indisciplina e pelo enfraquecimento da autoridade do professor. Muitos estudantes utilizavam palavrões com frequência e demonstravam comportamentos de desrespeito, refletindo problemáticas do contexto educacional contemporâneo.

Segundo Freire (1996), ensinar exige diálogo, escuta, compreensão da realidade dos educandos e construção de relações humanizadas. Nesse sentido, buscou-se desenvolver uma postura mais acolhedora e próxima dos estudantes, o que contribuiu significativamente para melhorar a relação entre professor e alunos, favorecendo maior participação nas atividades. Outro aspecto relevante observado foi a presença de talentos e potencialidades frequentemente invisibilizados. Muitos estudantes demonstravam habilidades artísticas, especialmente relacionadas ao desenho e criatividade. A utilização de desenhos no quadro despertou maior interesse da turma e favoreceu a aproximação com os conteúdos de Ciências.

Libâneo (2013) destaca que a prática pedagógica precisa considerar a realidade dos estudantes e utilizar estratégias capazes de promover participação. A partir dessa perspectiva, foram realizadas dinâmicas de revisão com perguntas e respostas e pequenas recompensas simbólicas, como pirulitos. A atividade proporcionou maior engajamento, fortalecendo a interação e tornando o ambiente mais participativo. O estágio também possibilitou compreender a complexidade da profissão e os desafios enfrentados pelos professores da escola pública no planejamento, gestão da turma e mediação de conflitos.

Nóvoa (2019) afirma que a formação docente ocorre a partir da reflexão sobre as experiências vividas na prática escolar. Dessa forma, o estágio supervisionado constituiu-se como um importante espaço de investigação e construção da identidade profissional, permitindo compreender que a docência exige não apenas domínio de conteúdos, mas também sensibilidade, escuta, adaptação e compromisso social. Evidenciou-se, por fim, a necessidade de políticas públicas voltadas para a valorização docente e melhoria das condições estruturais das escolas, reforçando a importância do estágio como espaço de formação crítica.

Conclusões

O estágio supervisionado constituiu-se como uma importante prática investigativa e formativa, permitindo compreender de forma mais ampla a realidade da escola pública e os desafios presentes no exercício da docência. A experiência possibilitou desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento pedagógico, organização das aulas, mediação do conhecimento e construção de metodologias mais atrativas. Além disso, favoreceu reflexões sobre a importância do professor no processo de ensino-aprendizagem e sobre os desafios enfrentados no cotidiano escolar.

As experiências demonstraram que as dificuldades presentes estão diretamente relacionadas a fatores sociais, econômicos e estruturais que ultrapassam os limites da sala de aula, exigindo maior atenção das políticas públicas. Apesar das dificuldades relacionadas à indisciplina e desinteresse, foi possível perceber que muitos estudantes possuem talentos, criatividade e potencialidades que precisam ser valorizadas e incentivadas. Conclui-se que o estágio é essencial na formação docente, pois possibilita ao futuro professor investigar, refletir e atuar diretamente na realidade escolar, fortalecendo a construção da identidade profissional e ampliando a compreensão sobre o papel transformador da educação na sociedade.

Referências bibliográficas

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LARANJEIRA, Viviane Pereira; SILVA, Vera Lúcia Reis da. **O estágio curricular supervisionado na formação inicial de professores: o que dizem pesquisas sobre a temática?** Revista Prática Docente, v. 8, 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

